

MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Clodoaldo Bevilaqua França¹
Deborah Cunha Hashiguti Pellosi²
Ingrid Beck Ramos³
Larissa de Assis Rocha Alves⁴
Lidiane Felisberto Siona⁵
Werlei Alves Melo⁶

Palavras Chave: Mobilização.UTI. Fisioterapia.

INTRODUÇÃO - Na unidade de terapia intensiva (UTI), é muito comum os pacientes permanecerem restritos ao leito, acarretando inatividade, imobilidade e disfunção severa do sistema osteomioarticular. A imobilidade, descondicionamento físico e fraqueza muscular são problemas usualmente encontrados em pacientes sob Ventilação Mecânica. Essas complicações inerentes à ventilação prolongada são de origens variadas, associadas geralmente à idade e as doenças crônicas, como insuficiência cardíaca congestiva, diabetes mellitus e doença pulmonar obstrutiva crônica. A mobilização precoce na UTI tem como objetivo manter a amplitude de movimento articular, prevenir ou minimizar grandes retrações musculares e manter ou aumentar a força muscular e a função física do paciente reduzindo as complicações acima citadas, sendo consideradas como elemento fundamental na maioria das condutas de assistência da fisioterapia em pacientes internados em uma UTI, incluindo uma variedade de exercícios terapêuticos que previnem fraquezas musculares, deformidades e ainda reduzem a utilização de recursos de assistência durante a hospitalização.

OBJETIVO – O objetivo deste trabalho foi revisar através da revisão da literatura científica sobre a mobilização precoce no leito, descrevendo alguns métodos mais utilizados para prevenir as complicações relacionadas à imobilidade. **METODOLOGIA** – Para a realização deste trabalho foi realizado um levantamento dos artigos científicos disponíveis sobre o tema, através da revisão da bibliografia de publicações científicas disponibilizadas pela internet, no período de 2007 a 2014. **RESULTADO E DISCUSSÃO** - A imobilidade no leito constitui uma das mais preocupantes fontes de complicações para o paciente na Unidade de Terapia Intensiva. Na literatura científica recente observa-se essa preocupação, associada com a necessidade do fisioterapeuta intervir através da mobilização precoce do paciente no leito. A realização de exercícios passivos e ativos, mudança de decúbito e ortostatismo foram identificadas como formas eficazes dessa mobilização, preconizado por vários autores com uma forma de reabilitação do paciente crítico, proporcionando também a redução no tempo de internação. **CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS** – A mobilização dos pacientes críticos restritos ao leito, associada a um posicionamento preventivo de contraturas musculares e de perda da amplitude de movimento articular na UTI, pode ser considerada um mecanismo de reabilitação precoce com importantes efeitos acerca das várias etapas do transporte de oxigênio, da manutenção da força muscular e da mobilidade articular, melhora da função pulmonar e o desempenho do sistema respiratório. Tudo isso poderá facilitar o desmame da VM, reduzir o tempo de permanência na UTI e, conseqüentemente, a permanência hospitalar, além de promover melhora na qualidade de vida após a alta hospitalar. **BIBLIOGRAFIA** – FELICIANO V, Albuquerque CG, Andrade FMD, Dantas C, Lopez A, Ramos FF, et al. **A influência da mobilização precoce no tempo de internamento na Unidade de Terapia Intensiva.** Rev. ASSOBRAFIR Ciência [periódico na Internet]. 2012

Ago
DANTAS CM, Silva PFS, Siqueira FHT, Pinto RMF, Matias S, Maciel C, et al. **Influence of early mobilization on respiratory and peripheral muscle strength in critically ill patients.** Rev. bras. ter. intensiva [periódico na Internet]. 2012 Jun 15
PINHEIRO AR, Christofolletti G. **Motor physical therapy in hospitalized patients in an intensive care unit: a systematic review.** Rev. bras. ter. intensiva [periódico na Internet]. 2012 Jun

¹ Professor do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail: clodoaldo77@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail: dehdan_07@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail: ingridbeckramos@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail: larissa2502@hotmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail: lidianefionna@gmail.com

⁶ Acadêmico do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail: werleialvesmelo@hotmail.com